

Boletim Técnico Ambiental

Volume 2, N° 2 -
2025



FAEA

Federação da Agricultura
e Pecuária – Amazonas

Boletim Técnico Ambiental

Volume 2, N2 - 2025

Amazonas

2025

Federação da Agricultura e Pecuária - Amazonas

END: Rua José Paranaguá n- 435, Centro

FONE: (92) 3198-8400

E-MAIL: faleconosco@faea.org.br | comunicacao@faea.org.br

Volume 2, Nº 2

Publicação digital (2025)

FAEA - Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas. **Boletim Técnico Ambiental**. Vol. 2. Nº 2. Manaus-AM. 21 p. 2025.

SUMÁRIO

METODOLOGIA APLICADA.....	5
1. ANÁLISES E INFORMATIVO AMBIENTAL.....	7
1.1 Análise do segundo trimestre de 2025 no Amazonas.	7
1.1.1 Descrição da precipitação acumulada e temperatura em Abril de 2025.....	7
1.1.2 Descrição da temperatura máxima e mínima em Abril de 2025.	8
1.1.3 Descrição da precipitação acumulada e temperatura em Maio de 2025.	9
1.1.4 Descrição da Temperatura máxima e mínima em Maio de 2025.....	10
1.1.5 Descrição da precipitação acumulada e temperatura em Junho de 2025.	11
1.1.6 Descrição da Temperatura máxima e mínima em Junho de 2025.....	12
1.1.7 Descrição da precipitação acumulada e temperatura em Julho de 2025.	13
1.1.8 Descrição da Temperatura máxima e mínima em Julho de 2025	14
2. PERSPECTIVAS AMBIENTAIS PARA O ESTADO DO AMAZONAS.....	16
2.1.1. Prognóstico Agroclimático para o período de agosto, setembro e outubro de 2025.	16
2.1.2 Recomendações para o Produtor Rural Amazonense.....	17
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
4. REFERÊNCIAS	19

METODOLOGIA APLICADA

O boletim técnico ambiental possui a finalidade de informar a comunidade civil sobre o andamento das condições climáticas estado do Amazonas. Mais do que apresentar números e gráficos, ele tende a indicar o comportamento do clima no Amazonas, além de recomendar ao produtor rural as melhores decisões a serem tomadas para o sucesso da sua produção através do prognóstico ambiental para o trimestre.

Por se tratarem de informações oficiais, foram usadas bases de dados e informações divulgadas em outros órgãos públicos. Para realizarmos o diagnóstico e prognóstico das questões ambientais e climáticas, as informações em sua maioria saíram do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia) e do SGB (Serviço Geológico Brasileiro) pela plataforma SACE, sendo uma plataforma desenvolvida pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) para disponibilizar todas as informações geradas no contexto dos Sistemas de Alerta Hidrológico (SAHs), além de utilizarmos informações do Painel do Fogo disponibilizado pela Secretária de Estado de Meio Ambiente- SEMA-AM.

A partir da compilação e junção de todas estas informações estratégicas disponibilizadas, foram construídos bancos de dados tendo suas informações analisadas e interpretadas pela comissão técnica da FAEA (Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas), com isso gerando este produto final, e suas informações descritas. As análises foram realizadas a partir divisão dos municípios por sub-região, sendo delimitado através das calhas dos rios (Figura 01), tendo em vista a complexidade do Estado e com o objetivo de demonstrar os resultados de maneira facilitada e resumida para a sociedade.

Ressalta-se que todas as informações e dados numéricos deste boletim, tem a sua origem pública e encontram-se em sua maioria referenciada neste trabalho, desta maneira, não havendo tendenciosidade desta equipe técnica com as informações, havendo apenas a interpretação de dados estatísticos e numéricos públicos.

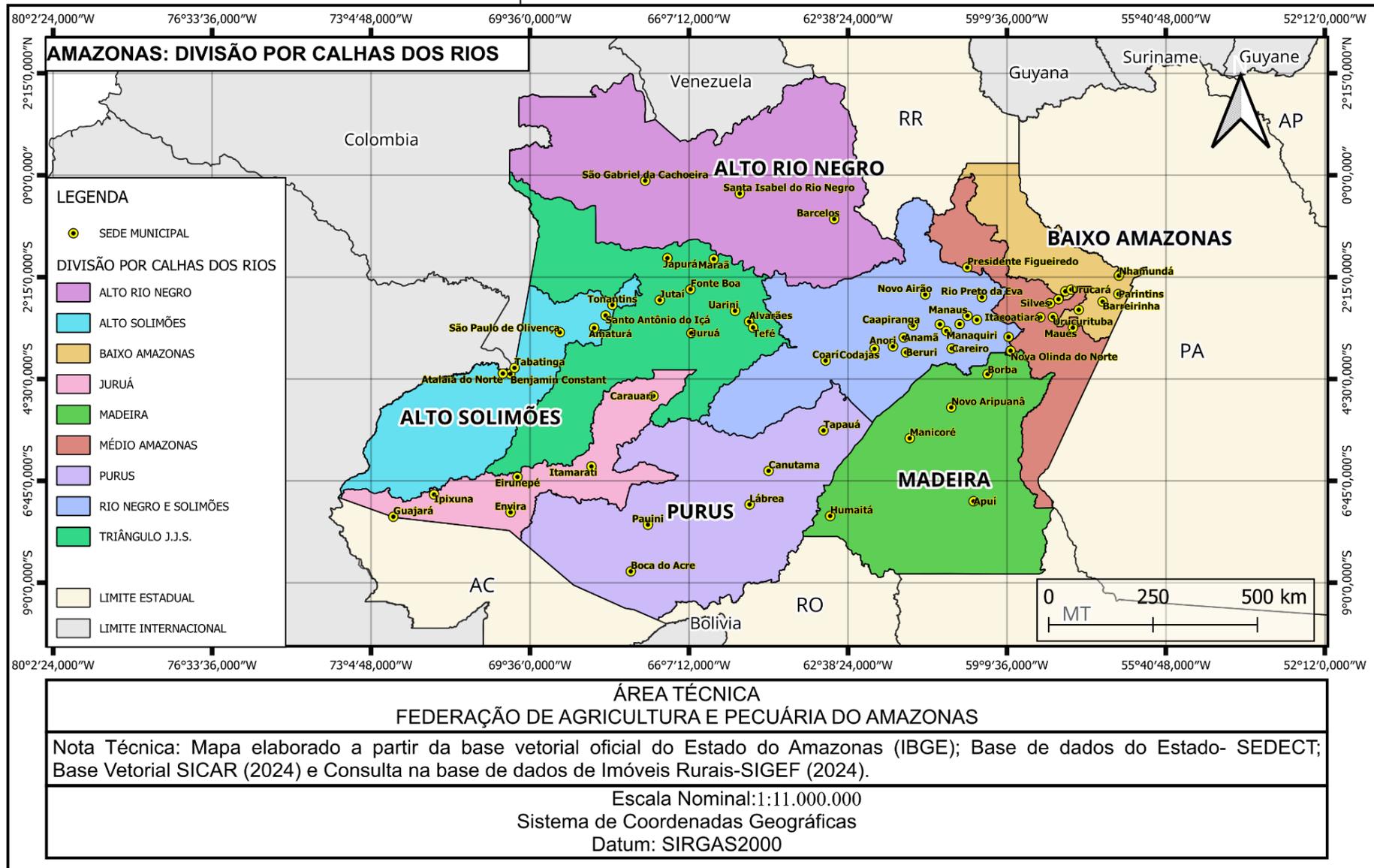


Figura 01: Mapa do Amazonas: divisão dos municípios por sub-região através das calhas dos rios.

Fonte: Federação de Agricultura e Pecuária do Amazonas- FAEA

1. ANÁLISES E INFORMATIVO AMBIENTAL

1.1 Análise do segundo trimestre de 2025 no Amazonas.

No segundo trimestre de 2025, o Amazonas apresentou avanços e desafios ambientais. Houve redução nos focos de calor e no desmatamento em maio, mas o estado enfrentou riscos de enchentes, com quase 535 mil pessoas afetadas e previsão de chuvas intensas nas regiões norte, centro e Baixo Amazonas. Em Manaus, o Rio Negro iniciou a vazante em julho, após atingir 28,99 metros.

No âmbito do desenvolvimento sustentável, o governo lançou o Plano ABC+ Amazonas 2025, com foco em práticas agrícolas sustentáveis e combate às mudanças climáticas. O estado lidera a região Norte em sustentabilidade ambiental e ocupa a 8ª posição no ranking nacional de competitividade.

1.1.1 Descrição da precipitação acumulada e temperatura em Abril de 2025.

Em abril de 2025, através da análise de precipitação, o Amazonas registrou precipitação acumulada predominantemente entre 120 e 200 mm, garantindo boas condições hídricas no estado. Os maiores volumes ocorreram no Alto Rio Negro, com totais acima de 250 mm e núcleos superiores a 400 mm, enquanto as calhas do Madeira, Purus e Baixo Amazonas apresentaram os menores valores, em torno de 120 a 170 mm. Nas demais calhas, os acumulados ficaram em patamar intermediário, assegurando distribuição relativamente uniforme das chuvas, com destaque para a intensidade no norte e leve redução no sudeste do estado.

Analisando os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Meteorologia - INMET (Tabela 1) (Figura 02) e realizando um estudo baseado pelas calhas dos rios do Amazonas verificamos:

Precipitação Acumulada em Abril	
Calhas	Precipitação
Alto Rio Negro	250 mm a 350 mm
Alto Solimões	140 mm a 190 mm
Baixo Amazonas	120 mm a 170mm
Juruá	150 mm a 200 mm
Madeira	120 mm a 180mm
Médio Amazonas	150 mm a 200mm
Purus	120 mm a 200 mm
Rio Negro-Solimões	150 mm a 200mm
Triângulo Jutáí-Solimões- Juruá	140 a 190 mm

Tabela 01: Precipitação (chuva) acumulada em milímetros (mm) em abril de 2025.
Fonte: SISDAGRO/INMET.

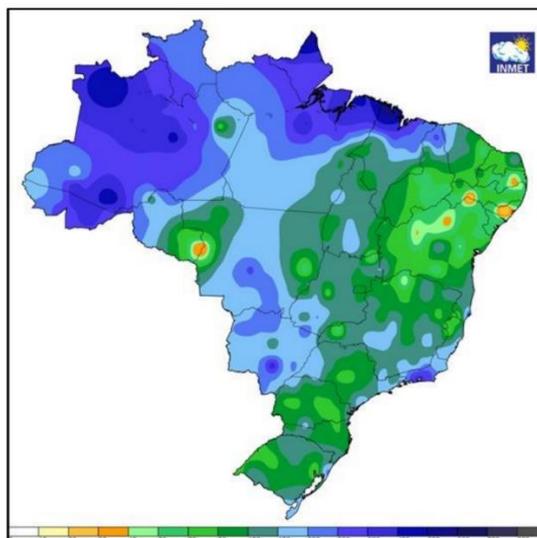


Figura 02: Precipitação (chuva) acumulada em milímetros (mm) em abril de 2025.
Fonte: SISDAGRO/INMET

1.1.2 Descrição da temperatura máxima e mínima em Abril de 2025.

Em abril de 2025, o Amazonas registrou temperaturas máximas médias entre 32 °C e 36 °C, chegando a 38 °C no leste, especialmente no Médio e Baixo Amazonas e em Manaus. As mínimas variaram de 22 °C a 25 °C, com valores mais baixos no sul (20 °C–22 °C) e mais altos no centro-norte (24 °C–26 °C). A amplitude térmica ficou entre 8 °C e 12 °C, maior no sudeste, onde o ar mais seco intensificou o aquecimento diurno, e menor no oeste, onde a nebulosidade reduziu extremos. De forma geral, predominaram condições quentes e úmidas, com maior estresse térmico no leste e centro e temperaturas mais moderadas no oeste do estado. (Figura 03)

Temperatura Máxima e Mínima em Abril		
Calhas	Temperatura máxima	Temperatura mínima
Alto Rio Negro	32°C a 34°C	23°C a 25°C
Alto Solimões	30°C e 34°C	22°C a 24°C
Baixo Amazonas	36°C a 38°C	24°C a 26°C
Juruá	32°C a 34°C	22°C a 24°C
Madeira	34°C a 36°C	23°C a 25°C
Médio Amazonas	34°C a 36°C	23°C a 25°C
Purus	32°C a 36°C	22°C a 24°C
Rio Negro-Solimões	34°C a 36°C	22°C a 25°C
Triângulo Jutai-Solimões- Juruá	32°C a 34°C	22°C a 24°C

Tabela 02: Temperatura (a) máxima e (b) mínima média do ar (°C) em Abril de 2025.
Fonte: SISDAGRO/INMET

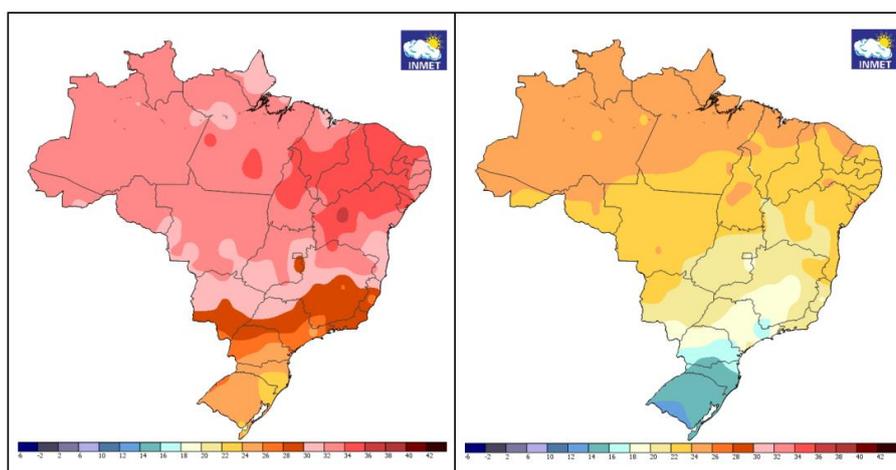


Figura 03: Temperatura (a) máxima e (b) mínima média do ar (°C) em abril de 2025.
Fonte: SISDAGRO/INMET

1.1.3 Descrição da precipitação acumulada e temperatura em Maio de 2025.

O mês de maio marcou a transição do período chuvoso para um período de redução das chuvas em parte do estado. Enquanto o Alto Rio Negro continuou com volumes muito elevados (>300 mm), o Baixo Amazonas, Madeira e Purus registraram os menores acumulados (120–170 mm), refletindo a diminuição progressiva das chuvas. As demais calhas ficaram em patamar intermediário (150–200 mm), garantindo ainda boa regularidade hídrica. De modo geral, o Amazonas apresentou um regime de chuvas coerente com a sazonalidade, com redução gradativa no sul e leste e persistência de maiores acumulados no norte. (Figura 04)

Realizando um estudo baseado pelas calhas dos rios do Amazonas, verificamos o comportamento das chuvas nas regiões no mês de maio (Tabela 03) foram:

Precipitação Acumulada em Maio	
Calhas	Precipitação
Alto Rio Negro	250 mm a 350 mm
Alto Solimões	150 a 200 mm
Baixo Amazonas	120 mm a 170mm
Juruá	150 mm a 200 mm
Madeira	120 mm a 180mm
Médio Amazonas	130 mm a 180 mm
Purus	120 a 170 mm
Rio Negro-Solimões	130 mm a 190 mm
Triângulo Jutá-Solimões- Juruá	140 a 190 mm

Tabela 03: Precipitação (chuva) acumulada em milímetros (mm) em maio de 2025.
Fonte: SISDAGRO/INMET.

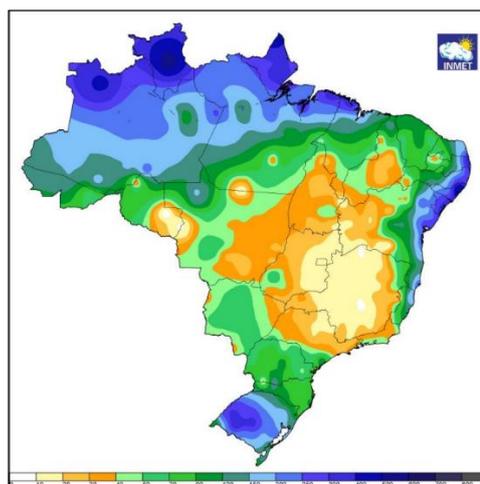


Figura 04: Precipitação acumulada, em milímetros (mm), em maio de 2025.
Fonte: SISDAGRO/INMET

1.1.4 Descrição da Temperatura máxima e mínima em Maio de 2025

Em maio de 2025, o Amazonas manteve um padrão de calor intenso e úmido, com temperaturas máximas médias entre 32 °C e 36 °C, alcançando até 38 °C no Baixo Amazonas e entorno de Manaus, áreas de maior estresse térmico. No oeste, especialmente no Alto Solimões e no Juruá, as máximas ficaram mais moderadas, entre 30 °C e 34 °C, devido à maior cobertura de nuvens. As mínimas variaram entre 22 °C e 25 °C, com noites mais frescas no sul do Madeira e do Purus (20–22 °C) e mais abafadas no leste e norte (24–26 °C). A amplitude térmica oscilou de 8 °C a 12 °C, sendo maior no sudeste do estado e menor no oeste úmido. No conjunto, o mês foi marcado por dias muito quentes, especialmente no centro-leste, e noites abafadas, reforçando condições de desconforto térmico contínuo para população e atividades agropecuárias. (Figura 5-A e B).

Temperatura Máxima e Mínima em Maio		
Calhas	Temperatura máximas	Temperatura mínima
Alto Rio Negro	32°C a 34°C	23°C a 25°C
Alto Solimões	30°C a 32°C	22°C a 23°C
Baixo Amazonas	36°C a 38°C	24°C a 26°C
Juruá	32°C a 34°C	20°C a 22°C
Madeira	34°C a 36°C	20°C a 22°C
Médio Amazonas	34°C a 36°C	23°C a 25°C
Purus	32°C a 34°C	21°C a 23°C
Rio Negro-Solimões	34°C a 36°C	24°C a 25°C
Triângulo Jutai-Solimões- Juruá	32°C a 34°C	22°C a 24°C

Tabela 04: Temperatura (a) máxima e (b) mínima média do ar (°C) em maio de 2025.
Fonte: SISDAGRO/INMET

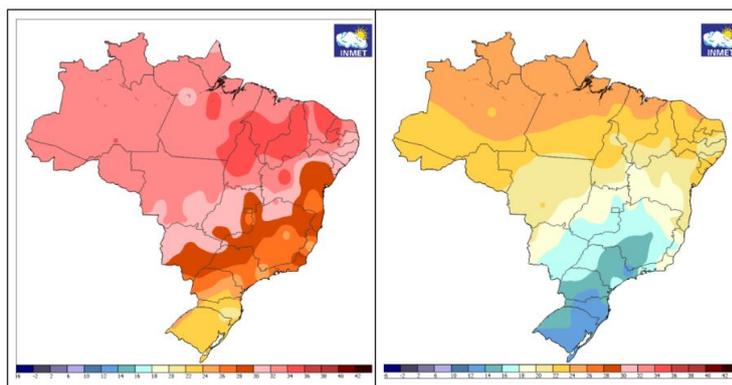


Figura 05: Temperatura (a) máxima e (b) mínima média do ar (°C) em maio de 2025
Fonte: SISDAGRO/INMET.

1.1.5 Descrição da precipitação acumulada e temperatura em Junho de 2025.

Em junho de 2025, o Amazonas apresentou forte contraste na distribuição das chuvas. As maiores precipitações ocorreram no noroeste do estado (Alto Rio Negro e Alto Solimões), com totais acima de 200 a 300 mm, mantendo condições mais úmidas nessa faixa. Nas calhas do Juruá, Purus, Madeira e Triângulo Jutai–Solimões–Juruá, os acumulados foram intermediários, variando entre 70 e 150 mm. Já no centro-leste, incluindo o Médio Amazonas e a região do Rio Negro–Solimões (Manaus e entorno), os volumes ficaram bastante reduzidos, frequentemente abaixo de 70 mm, caracterizando o estabelecimento da estação seca. Assim, o mês consolidou um padrão típico de transição, com chuvas persistentes no noroeste e diminuição progressiva rumo ao centro e sudeste do estado. (Figura 06)

O índice de precipitação (Tabela 05) em grande parte das regiões, registrou valores de entre 150 mm a 400 mm, o que é considerado estável para o período de transição para a estação chuvosa.

Precipitação Acumulada em junho	
Calhas	Precipitação
Alto Rio Negro	200 mm a 350 mm
Alto Solimões	120 mm a 220 mm
Baixo Amazonas	120 mm a 180 mm
Juruá	90 mm a 150 mm
Madeira	70 mm a 120 mm
Médio Amazonas	30 mm a 100 mm
Purus	40 a 90 mm
Rio Negro-Solimões	20 mm a 70 mm
Triângulo Jutai-Solimões- Juruá	90 mm a 150 mm

Tabela 05: Precipitação (chuva) acumulada em milímetros (mm) em Junho de 2025.
Fonte: SISDAGRO/INMET.

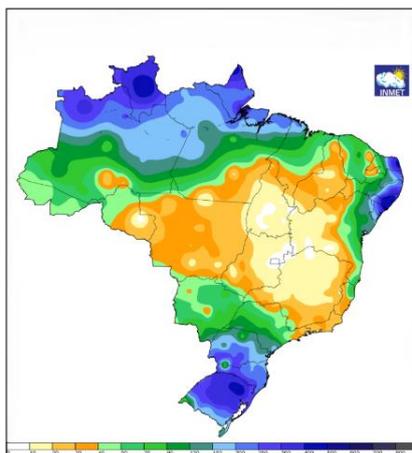


Figura 06: Precipitação acumulada, em milímetros (mm), em junho de 2025.
Fonte: INMET.

1.1.6 Descrição da Temperatura máxima e mínima em Junho de 2025

De acordo com as análises, as temperaturas máximas (Figura 7-A) e mínimas (Figura 7-B) em junho de 2025, o Amazonas apresentou temperaturas máximas médias entre 32 °C e 36 °C, com destaque para o Baixo Amazonas, que atingiu até 38 °C. As calhas do Madeira, Purus e Juruá registraram maiores amplitudes térmicas devido à influência de friagens, com mínimas entre 18 °C e 20 °C, podendo chegar a 16 °C em eventos intensos. No Alto Rio Negro, as condições foram mais amenas, com máximas de 31 °C a 34 °C e mínimas de 21 °C a 23 °C, enquanto o Alto Solimões, o Triângulo Jutai–Solimões–Juruá e o Médio Amazonas apresentaram padrão intermediário, variando entre 32 °C e 36 °C nas máximas e 21 °C a 24 °C nas mínimas. Já a calha Rio Negro–Solimões, incluindo Manaus, mostrou as menores amplitudes térmicas (8–10 °C), com máximas de 32 °C a 34 °C e mínimas de 23 °C a 24 °C, influenciada pela alta umidade e pelos grandes cursos d’água. (Tabela 06).

Temperatura Máxima e Mínima em junho		
Calhas	Temperatura máximas	Temperatura mínima
Alto Rio Negro	31°C a 34°C	21°C a 23°C
Alto Solimões	32°C a 35°C	21°C a 23°C
Baixo Amazonas	35°C a 38°C	23°C a 24°C
Juruá	32°C a 35°C	20°C a 22°C
Madeira	34°C a 37°C	18°C a 21°C
Médio Amazonas	33°C a 36°C	22°C a 24°C
Purus	33°C a 36°C	18°C a 21°C
Rio Negro-Solimões	32°C a 34°C	23°C a 24°C
Triângulo Jutai-Solimões- Juruá	32°C a 35°C	21°C a 23°C

Tabela 06: Temperatura (a) máxima e (b) mínima média do ar (°C) em Junho de 2025
Fonte: SISDAGRO/INMET

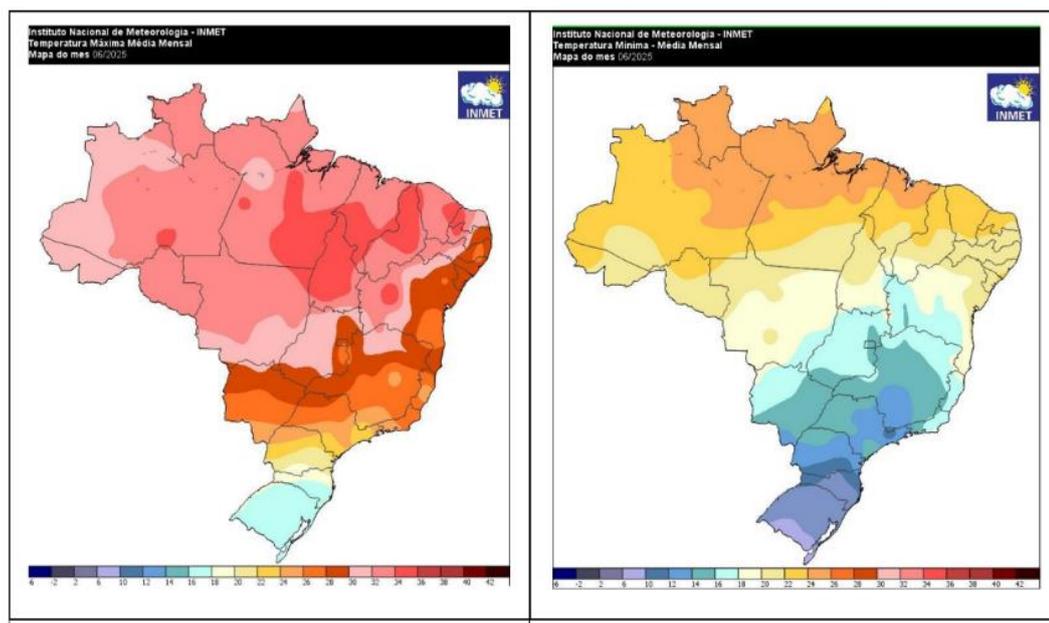


Figura 07: Temperatura (a) máxima e (b) mínima média do ar (°C) em Junho de 2025
Fonte: INMET.

1.1.7 Descrição da precipitação acumulada e temperatura em Julho de 2025.

Em julho de 2025, o Amazonas apresentou um regime de chuvas bastante reduzido, caracterizando o auge da estação seca em grande parte do estado. As precipitações mais significativas concentraram-se no Alto Rio Negro, onde os totais variaram entre 150 e 250 mm, sustentados pela atuação da Zona de Convergência Intertropical no extremo norte. No Alto Solimões e no Baixo Amazonas, os volumes foram intermediários, em torno de 40 a 150 mm, evidenciando uma transição gradual entre o regime ainda úmido do noroeste e a estiagem predominante no centro e sul do estado. Nas calhas do Juruá, Purus, Madeira, Médio Amazonas e Rio Negro–Solimões (Manaus e entorno), os acumulados ficaram muito baixos, frequentemente abaixo de 50 mm e, em alguns trechos, próximos de 10 a 20 mm. Esse padrão confirma a consolidação da seca sazonal, com chuvas restritas e mal distribuídas, reforçando o contraste entre a persistência da umidade no noroeste e as condições secas no restante do território amazonense. (figura 08)

O índice de precipitação (Tabela 07) em grande parte das regiões, registrou valores de entre 10 mm a 250 mm, o que é considerado estável para o período de transição para a estação chuvosa.

Precipitação Acumulada em Julho	
Calhas	Precipitação
Alto Rio Negro	150 mm a 250 mm
Alto Solimões	70 mm a 150 mm
Baixo Amazonas	40 mm a 90 mm
Juruá	30 mm a 70 mm
Madeira	20 mm a 50 mm
Médio Amazonas	10 mm a 40 mm
Purus	20 mm a 50 mm
Rio Negro-Solimões	10 mm a 30 mm
Triângulo Jutáí-Solimões- Juruá	40 mm a 80 mm

Tabela 07: Precipitação (chuva) acumulada em milímetros (mm) em Julho de 2025.
Fonte: SISDAGRO/INMET.

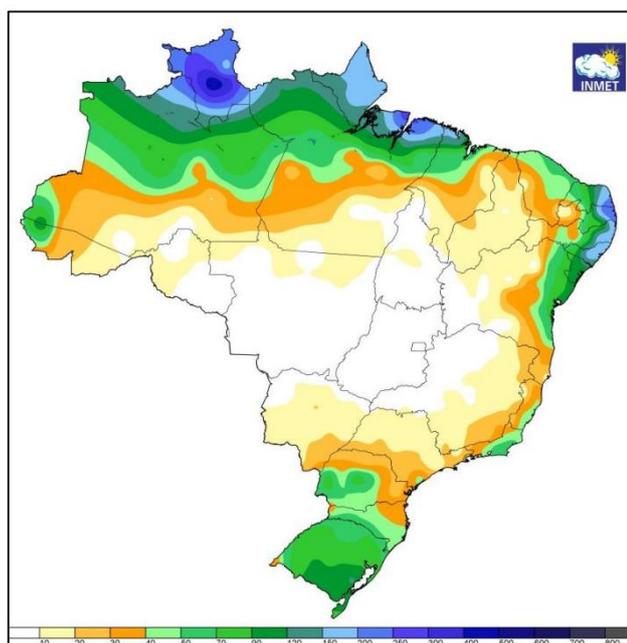


Figura 08: Precipitação acumulada, em milímetros (mm), em Julho de 2025.
Fonte: INMET.

1.1.8 Descrição da Temperatura máxima e mínima em Julho de 2025

De acordo com as análises, as temperaturas máximas (Figura 9-A) e mínimas (Figura 9-B) em julho de 2025, as temperaturas no Amazonas mantiveram padrão elevado, com máximas médias entre 32 °C e 36 °C, alcançando até 38 °C no Baixo Amazonas, configurando-o como a região mais quente do estado. O Madeira e o Purus apresentaram maior amplitude térmica, com mínimas entre 18 °C e 21 °C, chegando a 16 °C em episódios de friagem. O Juruá mostrou comportamento semelhante, com quedas noturnas mais acentuadas. Já o Alto Rio Negro permaneceu como a calha mais amena, com máximas de 31–33 °C e mínimas de 21–23 °C. O Alto Solimões, o Triângulo Jutáí–Solimões–Juruá e o Médio Amazonas apresentaram padrão intermediário, com máximas de 32–36 °C e mínimas de 21–24 °C. Por sua vez, a calha

Rio Negro–Solimões, incluindo Manaus, registrou as menores amplitudes térmicas (8–10 °C), com mínimas noturnas de 23–24 °C, reforçando a característica de clima quente e úmido contínuo nessa região.. (Tabela 08).

Temperatura Máxima e Mínima em julho		
Calhas	Temperatura máximas	Temperatura mínima
Alto Rio Negro	31°C a 33°C	21°C a 23°C
Alto Solimões	32°C a 35°C	21°C a 23°C
Baixo Amazonas	36°C a 38°C	23°C a 24°C
Juruá	32°C a 35°C	19°C a 22°C
Madeira	34°C a 37°C	18°C a 21°C
Médio Amazonas	33°C a 36°C	22°C a 24°C
Purus	33°C a 36°C	18°C a 21°C
Rio Negro-Solimões	32°C a 34°C	23°C a 24°C
Triângulo Jutai-Solimões- Juruá	32°C a 35°C	21°C a 23°C

Tabela 08: Temperatura (a) máxima e (b) mínima média do ar (°C) em Julho de 2025
Fonte: SISDAGRO/INMET

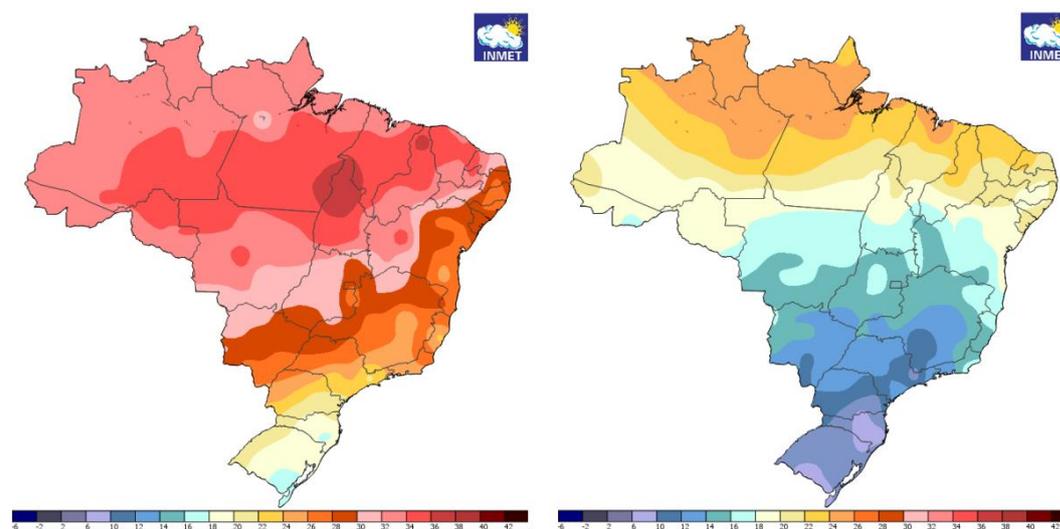


Figura 09: Temperatura (a) máxima e (b) mínima média do ar (°C) em Junho de 2025
Fonte: INMET.

2. PERSPECTIVAS AMBIENTAIS PARA O ESTADO DO AMAZONAS

2.1.1. Prognóstico Agroclimático para o período de agosto, setembro e outubro de 2025.

De acordo com a previsão climática produzida com o método objetivo (multimodelo – cooperação entre INPE, INMET e FUNCEME), a previsão de anomalias de precipitação para o trimestre de agosto, setembro e outubro (Figura 09- A) indica que o Amazonas experimentará índices de temperatura e precipitação abaixo da normalidade típica do Estado.

Precipitação

De acordo com a previsão climática produzida com o método objetivo (multimodelo – cooperação entre INPE, INMET e FUNCEME), a previsão de anomalias de precipitação para o trimestre de agosto, setembro e outubro de 2025 (Figura 10-A) indica que o Amazonas deverá apresentar totais pluviométricos ligeiramente abaixo da média climatológica. Os desvios negativos previstos variam entre -10 mm e -30 mm, o que caracteriza uma redução fraca, mas que reforça o padrão típico de estiagem sazonal da região nesse período. Esse comportamento poderá resultar em menor reposição hídrica dos rios e intensificação de condições de seca, sobretudo em áreas do centro-sul do estado.

Temperatura

A previsão climática para o trimestre de agosto, setembro e outubro de 2025 (Figura 10-B) indica que o Amazonas apresentará anomalias positivas de temperatura do ar, com desvios médios variando entre +1,0°C e +2,0°C em relação à climatologia 1991–2020. Esse aquecimento sugere um período mais quente que o habitual, com intensificação das temperaturas máximas e mínimas, o que poderá aumentar a taxa de evapotranspiração e reduzir a umidade relativa do ar. A associação entre menor volume de chuvas e temperaturas mais elevadas amplia o risco de queimadas e focos de calor, especialmente durante o mês de setembro, considerado o ápice da estação seca na região.

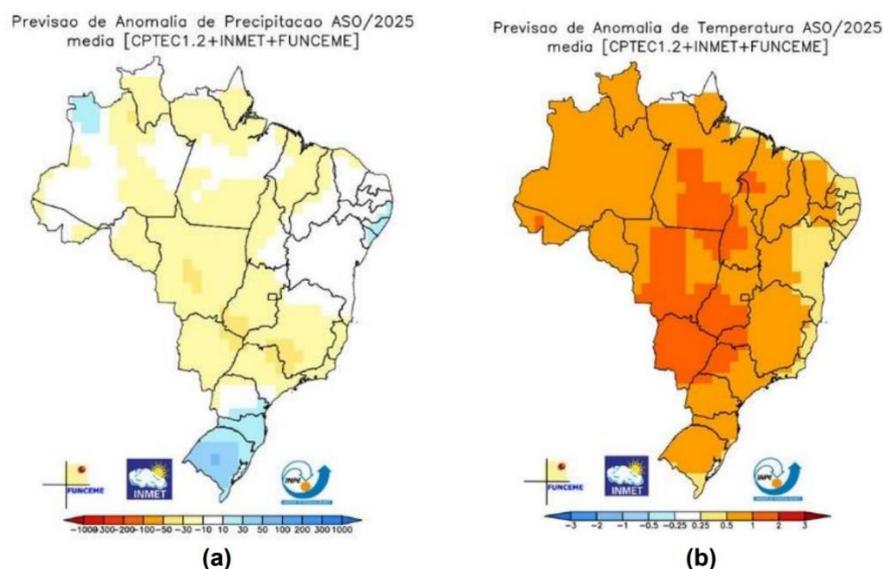


Figura 10: Climatologia para o agosto, setembro e outubro: (a) precipitação – chuva e (b) temperatura média do ar.

Fonte: Elaborada conjuntamente pelo Inmet, CPTEC/INPE e FUNCEME.

2.1.2 Recomendações para o Produtor Rural Amazonense

Com a previsão de chuvas ligeiramente abaixo da média e temperaturas acima do habitual no Amazonas para agosto, setembro e outubro de 2025, os produtores rurais devem adotar medidas que minimizem os impactos da estiagem e do calor. É fundamental investir no monitoramento e armazenamento de água, como açudes e cisternas, além de manter sistemas de irrigação eficientes e práticas de conservação do solo, como cobertura morta, para reduzir a evaporação e preservar a umidade. Ajustar o calendário agrícola, priorizando culturas e variedades tolerantes à seca, e planejar a recuperação e manutenção de pastagens são estratégias essenciais para enfrentar o período.

Na pecuária, recomenda-se oferecer sombra e água de qualidade ao gado, controlar a lotação e armazenar suplementação alimentar para reduzir perdas. Também é importante reforçar o monitoramento de pragas e doenças, implementar medidas preventivas contra queimadas, principalmente em setembro, e manter infraestruturas de transporte e armazenamento em boas condições. O acompanhamento de alertas climáticos e o uso de mecanismos de proteção financeira contribuem para a resiliência e sustentabilidade das atividades agropecuárias durante esse período crítico.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente boletim técnico ambiental consolida um panorama detalhado das condições climáticas e hidrológicas no estado do Amazonas no segundo trimestre de 2025, com ênfase na redução do período chuvoso e nos impactos associados à elevação dos níveis dos rios proveniente da última cheia. As análises indicam que, embora os volumes de precipitação e temperaturas se mantenham dentro da normalidade climatológica, neste momento ocorre a tendência de redução dos níveis dos rios.

Diante disso, torna-se essencial que os produtores rurais e gestores públicos estejam atentos às recomendações preventivas e aos boletins de monitoramento emitidos pelos órgãos competentes, de modo a mitigar prejuízos à produção agropecuária e garantir a segurança das populações ribeirinhas. A atuação integrada entre instituições do setor agropecuário, ambiental e de defesa civil se mostra indispensável para a construção de estratégias resilientes frente às variações climáticas que caracterizam a região amazônica.

Por fim, este boletim reafirma o compromisso da FAEA em fornecer informações técnicas de qualidade, com base em dados oficiais, para subsidiar a tomada de decisão no campo e fomentar políticas públicas mais eficazes no enfrentamento dos desafios ambientais do Amazonas.

4. REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Boletim Agroclimatológico. v. 60, n. 05, 2025. Brasília: INMET, 2025. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/>. Acesso em: 04 ago. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Boletim Agroclimatológico. v. 60, n. 06, 2025. Brasília: INMET, 2025. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/>. Acesso em: 04 ago. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Boletim Agroclimatológico. v. 60, n. 07, 2025. Brasília: INMET, 2025. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/>. Acesso em: 11 ago. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Boletim Agroclimatológico. v. 60, n. 08, 2025. Brasília: INMET, 2025. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

DIRETORIA

- **Muni Lourenço Silva Júnior**

Presidente da FAEA

muni.lourenco@faea.org.br

- **Marcos Anderson Pinheiro Nogueira**

Assessor da Presidência da FAEA e Gerente Executivo do FUNDEPEC

marcos.pinheiro@faea.org.br

ELABORADOR

- **Gabriel Gonçalves dos Santos**

Engenheiro Florestal – Analista (Área Ambiental) - FAEA

gabriel.santos@faea.org.br

agro
agro agro agro agro agro agro agro agro agro agro
agro agro agro agro agro agro agro agro agro agro

Boletim Técnico Ambiental

Volume 2, Nº 2 - 2025



FAEA

Federação da Agricultura
e Pecuária – Amazonas

sistemafaeasenar.org.br

END: Rua José Paranaguá, Nº 435, Centro.

FONE: (92) 3198-8400